

2.^a Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

22^a Semana



Morfologia

DESCRITORES DO PAEBES	D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	EM13LP07 Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.

CONTEXTUALIZAÇÃO



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Advérbios

Leia a tirinha e responda às questões seguintes:

MULHER DE 30
CONSPIRAÇÃO

Cibele Santos

WWW.MULHER30.COM.BR



1. Que informação implícita é responsável pelo humor da tira?
2. De que maneira a linguagem não verbal contribui para o reconhecimento dessa informação implícita? E o título?
3. Por que a palavra “acidentalmente” aparece entre aspas?
4. Indique um termo que possa explicitar o sentido real de “acidentalmente” no contexto da tirinha.

O humor dessa tira se deve, em grande parte, ao uso da palavra “acidentalmente”, que orienta o modo como a ação de queimar a roupa deve ser realizada. A classe gramatical que se relaciona com o verbo para acrescentar circunstâncias de modo, tempo, lugar etc. é o **advérbio**.



O **advérbio** pode se referir a um termo ou a todo o conteúdo de um enunciado. Ele pode modificar o verbo, atribuindo-lhe uma característica ou acrescentando a ele informações de espaço e tempo; intensificar ou amenizar o sentido de adjetivos e de outros advérbios; ou, ainda, expressar uma avaliação do que é dito.

VALOR SEMÂNTICO DOS ADVÉRBIOS



Os advérbios costumam ser nomeados conforme as circunstâncias que expressam: podem ser de modo, intensidade, lugar, tempo, negação, afirmação, dúvida, entre outros. **Esses sentidos são denominados valores semânticos.** Observe a tabela com alguns exemplos:

Circunstâncias	Advérbios	Locuções Adverbiais
Afirmação	certamente, efetivamente, realmente, sim	com certeza, com efeito, por certo, sem dúvida
Dúvida	porventura, possivelmente, provavelmente, talvez	quem sabe
Intensidade	bastante, bem, demais, muito, pouco, quase, tão	de muito, de pouco
Lugar	aí, ali, aqui, dentro, fora, lá, junto, longe, perto	à direita, à esquerda, ao lado, de longe, em cima, por perto
Modo	assim, bem, depressa, mal e quase todos os advérbios terminados em -mente : tranquilamente, velozmente, cuidadosamente	à toa, à vontade, às pressas, de cor
Negação	não, nunca, absolutamente, tampouco	de forma alguma, de modo nenhum
Tempo	ainda, amanhã, antes, depois, hoje, já, jamais, ontem, sempre	à noite, de manhã, de vez em quando

Além das circunstâncias citadas anteriormente, expressões com valor adverbial podem exprimir outros sentidos. Conheça alguns:

Preparou todos os canteiros **com uma enxada**. (instrumento)

A mãe foi ao supermercado **com as crianças**. (companhia)

Durante a palestra, falou **sobre a crise hídrica**. (assunto)

Treinou diariamente **para a maratona**. (finalidade)

Existem, ainda, **os advérbios interrogativos**, que são aqueles empregados em orações interrogativas diretas e indiretas para formular perguntas sobre circunstâncias de lugar, tempo, causa e modo: **onde**, **quando**, **por que** e **como**, respectivamente.

Onde – confere uma ideia de lugar:

Onde se localiza a biblioteca do colégio? – forma direta
Gostaria de saber onde se localiza a biblioteca do colégio. – forma indireta

Como – expressa uma ideia de modo:

Como está se sentindo depois das novas mudanças que aqui se operaram? – forma direta
Desejo saber como está se sentindo depois das novas mudanças que se operaram. – forma indireta

Quando – confere uma ideia de tempo:

Quando chegarão as encomendas dos últimos clientes? – forma direta
Preciso saber quando chegarão as encomendas dos últimos clientes. – forma indireta

Por que – expressa uma ideia relacionada à causa:

Por que não compareceu à reunião? – forma direta
Gostaria de saber por que você não compareceu à reunião. – forma indireta

O **advérbio** não varia em gênero e número, isto é, sua forma permanece a mesma, independentemente da palavra com a qual se relaciona. Observe:

O político está **meio** preocupado com a divulgação dos resultados.

Os políticos estão **meio** preocupados com a divulgação dos resultados.

A pessoa estava **meio** preocupada com a divulgação dos resultados.

As pessoas estavam **meio** preocupadas com a divulgação dos resultados.



Quando empregadas em contextos específicos, certas palavras ou expressões dão pistas sobre o ponto de vista, os valores e as emoções do produtor do texto. Os **advérbios** e as **locuções adverbiais** estão entre os principais responsáveis pela modalização do discurso. Eles funcionam como operadores argumentativos, visto que interferem na maneira como o interlocutor receberá a mensagem.



<https://www.youtube.com/watch?v=32s4GXUkjgQ>

Dica

Música dos Advérbios
Banda Sujeito Simples

Exercícios objetivos com base nos Descritores de Aprendizagem

D054_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfosintáticos.

1ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://casadastiras.blogspot.com.br/2009/10/nicolau-lucas-lima_16.html>. Acesso em: 24 fev. 2014. (P120197G5_SUP)

(P120199G5) No primeiro quadrinho desse texto, a palavra “MUUUUITO” foi escrita dessa forma para

- A) demonstrar duração de um evento.
- B) indicar repetição de uma atitude.
- C) reforçar uma ação.
- D) reproduzir o som de um movimento.
- E) sugerir reivindicação.

2ª QUESTÃO

Leia o texto abaixo.

A desintegração da morte	
5	Mas Jean Marie Dupont olhou a esposa, nesse dia de uma singular beleza na pele clara, que ele sabia de uma doçura aveludada. Nunca pensara antes na morte de Madame Dupont. Nem a deseja. Mas ideia de que Paulette não morreria mais o encheu de um desespero sobre-humano. Jean Marie viu então a eternidade. Um caminho sem fim. E ao seu lado Paulette. Sempre se levantando à hora certa. Sempre espanando os móveis, arrumando os tapetes. Sempre dando brilho nos talheres. Sempre zelando pelas porcelanas. Sempre indo ao mercado. Sempre voltando do mercado. Sempre escolhendo o menu. Sempre o aconselhando a comer. Sempre servindo o vinho. Sempre cortando o queijo. Sempre partindo o pão. Sempre passando a manteiga. Sempre costurando as meias. Sempre acendendo a lareira. Sempre lhe estendendo o cinzeiro.
10	Sempre lhe arrumando a gaveta. Sempre lhe perguntando as horas. Sempre lhe aconselhando prudência. Sempre indagando se ia chover. Sempre se queixando contra o preço das coisas. Sempre lhe recebendo o ordenado. Sempre discutindo com os fornecedores. Sempre zelando. Sempre limpando. Sempre cuidando. Sempre. Sempre. Sempre.
15	Jean Marie Dupont foi ao quarto, encheu duas malas de roupa e saiu, sem palavra. Já na porta, Paulette o chamou. Jean Marie deteve-se, trêmulo. Muito pálida, Paulette entregou-lhe o resto do ordenado do mês. – Mas... – Eu tenho o meu pé-de-meia – disse Paulette.

LESSA, Orígenes. *A desintegração da morte*. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 1981. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P120224A9_SUP)

Nesse texto, o uso repetitivo do advérbio sempre evidencia

- a) a desorganização de Paulette.
- b) a falta de criatividade de Paulette.
- c) a submissão de Paulette ao tempo.
- d) o controle de Paulette no lar.
- e) o caráter de Paulette.

3ª QUESTÃO

(VUNESP/2019) Leia o texto de Jonathan Culler para responder à questão:

Era uma vez um tempo em que literatura significava sobretudo poesia. O romance era um recém-chegado, próximo demais da biografia ou da crônica para ser genuinamente literário, uma forma popular que não poderia aspirar às altas vocações da poesia lírica e épica. Mas no século XX o romance eclipsou a poesia, tanto como o que os escritores escrevem quanto como o que os leitores leem e, desde os anos 60, a narrativa passou a dominar também a educação literária. As pessoas ainda estudam poesia — muitas vezes isso é exigido — mas os romances e os contos tornaram-se o núcleo do currículo.

Isso não é apenas um resultado das preferências de um público leitor de massa, que alegremente escolhe histórias mas raramente lê poemas. As teorias literária e cultural têm afirmado cada vez mais a centralidade cultural da narrativa. As histórias, diz o argumento, são a principal maneira pela qual entendemos as coisas, quer ao pensar em nossas vidas como uma progressão que conduz a algum lugar, quer ao dizer a nós mesmos o que está acontecendo no mundo. A explicação científica busca o sentido das coisas colocando-as sob leis — sempre que a e b prevalecerem, ocorrerá c — mas a vida geralmente não é assim. Ela segue não uma lógica científica de causa e efeito, mas a lógica da história, em que entender significa conceber como uma coisa leva a outra, como algo poderia ter sucedido: como Maggie acabou vendendo software em Cingapura, como o pai de Jorge veio a lhe dar um carro.

(Teoria literária: uma introdução, 1999.)

Um advérbio que indica modo ocorre em:

- a) “A explicação científica busca o sentido das coisas colocando-as sob leis” (2º parágrafo)
- b) “um público leitor de massa, que alegremente escolhe histórias” (2º parágrafo)
- c) “literatura significava sobretudo poesia” (1º parágrafo)
- d) “As teorias literária e cultural têm afirmado cada vez mais a centralidade cultural da narrativa” (2º parágrafo)
- e) “sempre que a e b prevalecerem, ocorrerá c” (2º parágrafo)

4ª QUESTÃO

Leia a propaganda da Volkswagen para responder à questão:

Uma questão de segurança: os carros mais seguros do Brasil são da Volkswagen

A segurança automotiva é uma prioridade para muitos motoristas. Com estradas movimentadas e desafios inerentes à condução, é crucial escolher um veículo que ofereça proteção sólida em caso de acidentes.

<https://www.saoavw.com.br/blog/uma-questao-de-seguranca-os-carros-mais-seguros-do-brasil-sao-da-volkswagen>

O uso dos advérbios é frequente na linguagem publicitária. Assinale a alternativa que indica uma situação de advérbio de intensidade utilizada na propaganda acima:

- a) “Uma questão de segurança”.
- b) “é crucial escolher um veículo [...]”.
- c) “os carros mais seguros do Brasil [...]”.
- d) “[...] que ofereça proteção sólida [...]”.
- e) “a segurança automotiva [...]”.

5ª QUESTÃO

(PUC- SP/2005 - Adaptada)

“A colossal produção agrícola e industrial dos americanos voa para os mercados, **talvez**, com a velocidade média de 100 km por hora. Os trigos e carnes argentinas afluem para os portos em autos e locomotivas que uns 50 km por hora, **na certa**, desenvolvem **atualmente**.”

As circunstâncias sublinhadas indicam, respectivamente, a ideia de:

- a) lugar, meio e finalidade.
- b) dúvida, meio e afirmação.
- c) finalidade, tempo e dúvida.
- d) dúvida, afirmação e tempo.
- e) lugar, instrumento e lugar.

6ª QUESTÃO

(CESCEA - SP) Aponte a alternativa em que ocorre o adjunto adverbial de **causa**:

- a) Comprou livros com dinheiro.
- b) O poço secou com o calor.
- c) Estou sem amigos.
- d) Vou ao Rio.
- e) Pedro é efetivamente bom.

7ª QUESTÃO

(UNIFESP-2010 - adaptada) Considere a charge e as afirmações. A que apresenta uma afirmação correta é:



A charge é uma ilustração que tem como objetivo fazer uma sátira de alguém ou de alguma situação atual por meio de desenhos caricatos

- a) A frase, na charge, indica que a população de idosos no Brasil está menor a cada ano.
- b) Entende-se pela frase da charge que a quantidade de idosos não muda.
- c) A fila de velhinhos esperando um lugar no banco sugere a diminuição de idosos no país.
- d) O advérbio **já**, indicativo de lugar, atribui à frase o sentido de localidade.
- e) O advérbio **já**, indicativo de tempo, atribui à frase o sentido de mudança.

8ª QUESTÃO

Eu **não** tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos **tão** vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

[...]

Retrato. Cecília Meireles, 1939.

Os advérbios destacados no poema acima são, respectivamente, de

- a) intensidade e modo.
- b) negação e intensidade.
- c) negação e modo.
- d) intensidade e negação.
- e) modo e intensidade.

9ª QUESTÃO



<https://lanquaeopro.com.br/mcdonalds-global-slogan-in-brazil-is-not-a-literal-translation-and-it-is-a-success-2/>



<https://www.brasildefato.com.br/2018/07/13/campanha-estimula-pais-a-denunciarem-publicidade-do-mcdonalds>

O slogan da empresa *McDonald's* utiliza há um tempo a frase “**amo muito tudo isso**”. Trata-se de um objetivo situado no nível conativo, que busca provocar a ação do consumidor. A produção do jingle de rádio para a campanha “Brasil, amo muito tudo isso” teve o objetivo de reforçar a imagem do *McDonald's*, associando a empresa a atributos como paixão pelo esporte, persistência e alegria.

Por outro lado, o Instituto Alana lançou uma plataforma para que mães e pais possam denunciar publicidade do *McDonald's* direcionada a crianças. A campanha “**Abusivo tudo isso**” coloca foco no *McLanche Feliz*, que oferece um combo de *fast food* e brinquedos exclusivos colecionáveis. O texto-base argumenta que o *McDonald's* faz das crianças promotoras dos produtos e se baseia em uma estratégia abusiva de venda casada de um brinquedo com um combo alimentar não saudável.

Tanto o slogan da empresa *McDonald's* como a campanha do Instituto Alana produziram orações que utilizam estratégias de intensificação. Assinale a alternativa correta:

- a) O período “amo muito tudo isso” utiliza um advérbio de intensidade “muito”; um pronome com função adjetiva “tudo”; e um pronome demonstrativo “isso”. Já a campanha “abusivo tudo isso” utiliza os pronomes “tudo isso” para intensificar, não usando advérbio.
- b) O período “amo muito tudo isso” utiliza um advérbio de intensidade “tudo”; um pronome com função adjetiva “muito”; e um pronome demonstrativo “isso”. Já a campanha “abusivo tudo isso” utiliza os pronomes “tudo isso” para intensificar, não usando advérbio.
- c) O período “amo muito tudo isso” utiliza um advérbio de intensidade “muito”; um pronome com função adjetiva “isso”; e um pronome demonstrativo “tudo”. Já a campanha “abusivo tudo isso” utiliza dois advérbios “tudo” e “isso”.
- d) O período “amo muito tudo isso” utiliza um advérbio de intensidade “muito”; um pronome com função adjetiva “tudo”; e um pronome demonstrativo “isso”. Já a campanha “abusivo tudo isso” não utiliza nem pronome, nem advérbio.

10ª QUESTÃO

O malandro /**na dureza**
Senta **à mesa /do café**
Bebe um gole /de cachaça
Acha graça /e dá no pé
O garçom / no prejuízo
Sem sorriso /Sem freguês
De passagem /Pela caixa
Dá uma baixa /No português
O MALANDRO. CHICO BUARQUE



<https://www.youtube.com/watch?v=2ujmpzObjg0>

Link da música na íntegra

No sentido literário, “na dureza” (primeira locução adverbial que consta na música) apresenta que o malandro encontra-se “sem dinheiro”, ou seja, é o modo como ele senta no café e “bebe um gole de cachaça”. Nesse primeiro segmento da música, são destacadas as locuções adverbiais “na dureza” e “à mesa /do café”, que ampliam a comunicação feita pelo verbo “senta”, indicando, respectivamente, a circunstância de:

- a) tempo e modo.
b) dúvida e lugar.
c) intensidade e tempo.
d) o modo e o lugar.
e) negação e intensidade.



CHAVE DE CORREÇÃO - SUGESTÃO DE RESPOSTAS

1. O humor da tira está ligado ao fato de a esposa não gostar de uma camisa do marido, a qual, provavelmente, ele adora e usa muito. Por isso, ela quer inutilizá-la.
2. O gesto e a boca da mulher sugerem que está falando baixo para que o marido não ouça. O título “Conspiração” confirma a ideia de que ela propõe uma ação secreta à passageira.
3. As aspas marcam a ironia da palavra; a ação deve parecer um acidente, embora seja proposital.
4. Sugestões: propositadamente, intencionalmente, deliberadamente, premeditadamente.

CHAVE DE CORREÇÃO - EXERCÍCIOS OBJETIVOS

1. **C**
2. **D**
3. **B**
4. **C**
5. **D**
6. **B**
7. **E**
8. **B**
9. **A**
10. **D**

REFERÊNCIAS

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens : português : manual do professor** -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020. pag. 242 a 245.

Adjunto Adverbial. Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/adjunto-adverbial/>>. Acesso em 10 jun. 2024.

Advérbio interrogativos. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/adverbios-interrogativos.htm>>. Acesso em 11 jun. 2024.

Exercícios sobre advérbios. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-adverbios/>> Acesso em 10 jun. 2024.

Exercícios sobre adjunto adverbial. Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/adjunto-adverbial-exercicios/>> Acesso em 10 jun. 2024.

Exercicios sobre advérbios. Disponível em: <<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-adverbio.htm#resposta-154>> Acesso em 09 jun. 2024.

Letra "O Malandro" <https://www.letras.mus.br/chico-buarque/86015/>